





144

Ajudemos a vida mental

E seguia-o uma grande multidão da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e de além do Jordão.

(Mateus, 4:25.)

A multidão continua seguindo Jesus na ânsia de encontrá-lo, mobilizando todos os recursos ao seu alcance.

Procede de todos os lugares, sequiosa de conforto e revelação.

Inútil a interferência de quantos se interpõem entre ela e o Senhor, porque, de século a século, a busca e a esperança se intensificam.

Não nos esqueçamos, pois, de que abençoada será sempre toda colaboração que pudermos prestar ao povo em nossa condição de aprendizes.

Ninguém precisa ser estadista ou administrador para ajudá-lo a engrandecer-se.

Boa vontade e cooperação representam as duas colunas mestras no edifício da fraternidade humana. E contribuir para que a coletividade aprenda a pensar na extensão do bem é colaborar para que se efetive a sintonia da mente terrestre com a Mente Divina.

Descerra-se à nossa frente precioso programa nesse particular.

Alfabetização.

Leitura edificante.

Palestra educativa.

Exemplo contagiante na prática da bondade simples.

Divulgação de páginas consoladoras e instrutivas.

Exercício da meditação.

Seja a nossa tarefa primordial o despertar dos valores íntimos e pessoais.

Auxiliemos o companheiro a produzir quanto possa dar de melhor ao progresso comum, no plano, no ideal e na atividade em que se encontra.

Orientar o pensamento, esclarecê-lo e sublimá-lo é garantir a redenção do mundo, descortinando novos e ricos horizontes para nós mesmos.

Ajudemos a vida mental da multidão e o povo conosco encontrará Jesus, mais facilmente, para a vitória da Vida Eterna.

XAVIER, Francisco Cândido. *Fonte Viva*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 144.

PRECE





TEMA 11

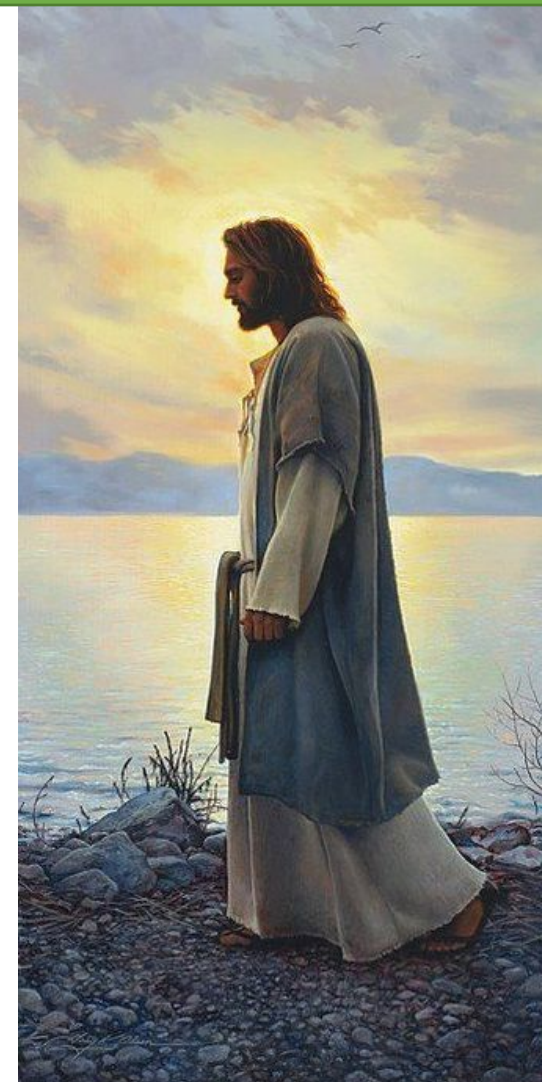
Continuação

JESUS ENSINA E CURA (MT 4:23-25)

Turma 5

23 Jesus percorria toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando qualquer doença ou enfermidade do povo. 24 Sua fama espalhou-se por toda a Síria, de modo que lhe traziam todos os que eram acometidos por doenças diversas e atormentados por enfermidades, bem como endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E Ele os curava. 25 Seguiam-no multidões numerosas vindas da Galileia, da Decápole, de Jerusalém, da Judeia e da Transjordânia.

- A partir da formação do colégio apostolar, Jesus inicia a sua missão de transmitir o seu Evangelho ao povo, às autoridades e aos sacerdotes.
- Estabelecia no planeta, a partir daquele momento, uma revolução que, (...) ainda se prolonga por séculos: a revolução do Amor.



[...] As obrigações da individualidade para com as outras criaturas são bem claras: esclarecer a humanidade, sem forçá-la, anunciando-lhe o reino celestial, isto é, a possibilidade de a criatura humana atingir, ainda nesta Terra, sua máxima expressão espiritual, que já está a seu alcance. [...]



Podemos relacionar a formação do colégio apostolar, com sua missão de transmitir o Evangelho a todos e estabelecer a revolução do amor no planeta, com os nossos estudos nesta Turma do Evangelho Redivivo?

MOURA, Marta Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo*, Livro II, p. 106,107.

O ENSINO NAS SINAGOGAS

O culto nas sinagogas usualmente consistia de oração, louvor, leitura das Escrituras e exposição feita por algum rabino ou outra pessoa competente. A vida de Jesus, sua reputação como autor de milagres e notável mestre bíblico qualificavam-no a pregar nas sinagogas, apesar de provavelmente não ter recebido instrução formal que se exigia para tal posição.

- *Sinagoga* (do grego *synagoge*): denominação dada ao local de reunião, adoração ou de representação da fé judaica. Atende a três propósitos do dia a dia: adoração, educação e governo da vida civil da comunidade.
- Difere de templo (do hebraico *hekal* = *casa grande*), cujo significado é bem mais amplo, por ser considerado, literalmente, a Casa de Yahweh (Javé).
- A palavra Templo tem significado diverso de sinagoga, ainda que ambos sejam entendidos como casa de oração. O *templo* apresentava diferenças acentuadas, tanto no aspecto arquitetônico, localização e características relacionadas às práticas religiosas do Judaísmo.

SINAGOGA DE NAZARÉ



A sinagoga servia como substituto do templo. Na sinagoga não havia altar, e a oração e a leitura da Torah tomavam o lugar do sacrifício. Além disto, a casa da oração realizava importante função social [...] era ponto de reunião onde o povo podia congrega-se sempre que fosse necessário aconselhar-se sobre importantes negócios da comunidade. A sinagoga tornou berço de um tipo inteiramente novo de vida social e religiosa, e estabeleceu o alicerce para uma comunidade religiosa de escopo universal.



Importa considerar que os judeus tiveram dois templos, ambos situados em Jerusalém, considerada a cidade santa. O primeiro, o Templo de Jerusalém, situava-se no cume do Monte Moriá (também chamado *Monte do Templo*), a leste de Jerusalém. Esse templo teria sido construído no reinado de Salomão, cerca de mil anos antes de Cristo, no local onde Abraão ofereceu seu filho Isaque como sacrifício. Foi saqueado, incendiado e totalmente destruído em torno do ano 597 a.C., por Nabucodonosor II, que levou os judeus para o cativeiro na Babilônia.

O segundo templo foi construído após o retorno do cativoiro da Babilônia, entre 535 e 516 a.C., sob a orientação de Zorobabel (descendente de Davi, que sobreviveu ao exílio da Babilônia – *Esdras*, 2:2), no local onde se situava o primeiro templo. Diferentemente do primeiro, este templo não tinha a Arca da Aliança e outros objetos símbolos da fé judaica (óleo e fogo sagrado, Tábuas da Lei, o cajado de Abraão, etc.). Foi destruído, no ano 70 d.C. por Tito, imperador romano.

A construção do terceiro templo é projeto atual, definido pelos judeus, de acordo com a tradição e a interpretação das Escrituras, assim entendida a necessidade de sua construção, em Jerusalém:

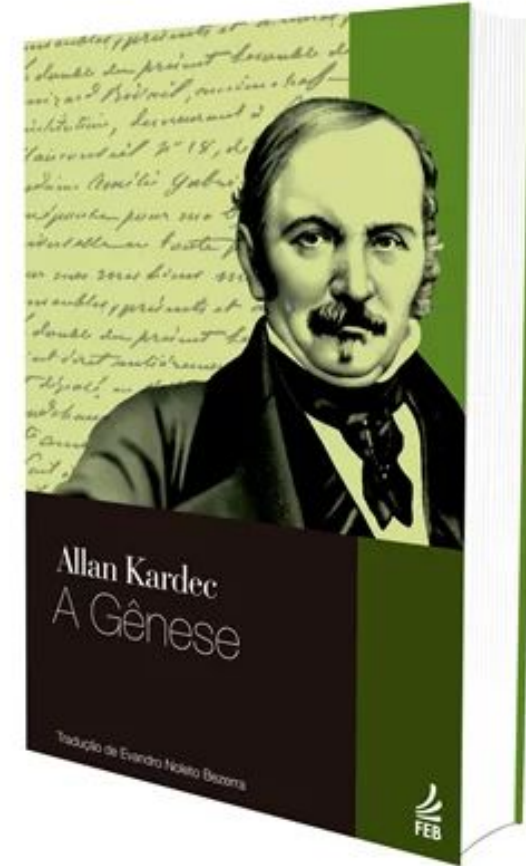
O terceiro templo existirá quando o anticristo se revelar e interromper os sacrifícios (*Daniel*, 9:27). O Apóstolo Paulo também o menciona quando declara que o “homem do pecado” irá se assentar no santuário de Deus, proclamando que ele mesmo é Deus (*II Tessalonicenses*, 2:3-4). Atualmente, existem grandes obstáculos para a reconstrução do terceiro templo e o maior diz respeito à sua localização. Será construído no Monte do Templo, que é um lugar sagrado para judeus, cristãos e muçulmanos [...]. Lá se encontram a Mesquita de Al-Aqsa e o Domo da Rocha, construídos no século VII e que estão entre as mais antigas estruturas do mundo muçulmano.

Disponível em: <https://guiame.com.br/gospel/israel/projeto-para-construcao-do-terceiro-templo-esta-em-andamento-anuncia-rabino.html>

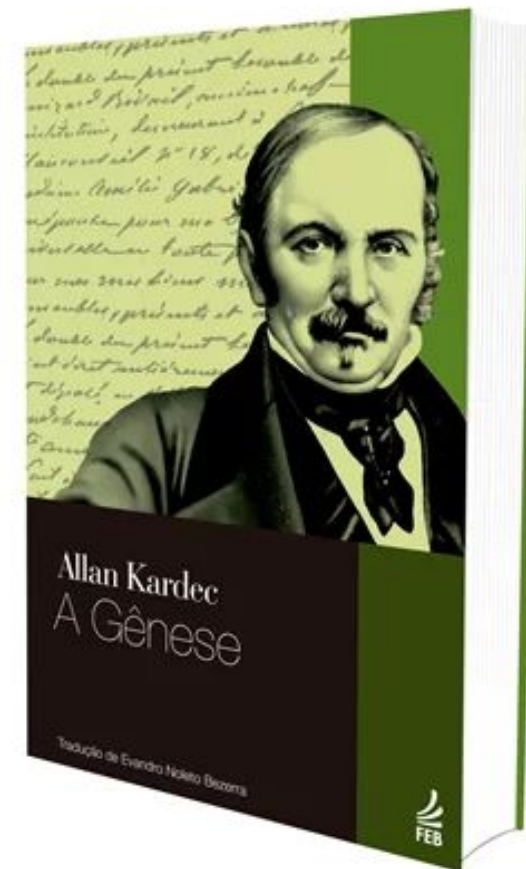
- O que representa o Templo para você? Podemos considerar o Centro Espírita um templo?
- A pandemia do Covid-19 alterou, de alguma forma, a sua percepção em relação ao Centro Espírita?



“[...] Quando Jesus chama a si Pedro, André, Tiago, João e Mateus é que já lhes conhecia as disposições íntimas e sabia que eles o acompanhariam e que eram capazes de desempenhar a missão que planejava confiar-lhes. Era preciso que eles próprios tivessem intuição da missão que iriam desempenhar para, sem hesitação, atenderem ao chamamento de Jesus. [...]”



27. “De todos os fatos que dão testemunho do poder de Jesus, os mais numerosos são, não há contestar, as curas. Queria Ele provar dessa forma que o verdadeiro poder é o daquele que faz o bem; que o seu objetivo era ser útil e não satisfazer à curiosidade dos indiferentes, por meio de coisas extraordinárias. Aliviando os sofrimentos, prendia a si as criaturas pelo coração e fazia prosélitos mais numerosos e sinceros, do que se apenas os maravilhasse com espetáculos para os olhos. [...]”



KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019, cap. 15, it. 27.

Discussão da tese / Meditar

Como espírita, como
anda a minha
disposição íntima para
fazer o bem e ser útil?



Refletindo a respeito, à luz do entendimento espírita, percebemos ser necessário desenvolver maior esforço para colocarmos em prática a mensagem do Evangelho.

Um esforço diário e perseverante.

Discussão da tese / Sentir



Após as reflexões proporcionadas pelo estudo de hoje, como me sinto avaliando a oportunidade de colaborar com Jesus na divulgação do Evangelho e cooperar para a instalação do Reino de Deus na Terra?

Discussão da tese / Viver

- O Cristo demonstrou que só o Amor, em todas as suas formas de expressão pode modificar o ser humano para melhor.
- Ele não só ensinava, exemplificava e estendia as mãos misericordiosas a todos os sofredores. Curava as doenças do corpo e da alma de todos os necessitados que se colocavam sob o raio da sua bondade e misericórdia.

REFLEXÃO

“Ajudemos a vida mental da multidão e o povo conosco encontrará Jesus, mais facilmente, para a vitória da Vida Eterna.”

XAVIER, Francisco Cândido. *Fonte Viva*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 144

REFERÊNCIAS

- MOURA, Marta Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo*, Livro II, p. 103-110.
- BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl. 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, p. 1.709.
- KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019, cap. 15, it. 9 e 27.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Fonte viva*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 144.
- XAVIER, Francisco Cândido e VIEIRA, Waldo. *Estude e viva*. Pelos Espíritos Emmanuel e André Luiz. 14. ed. 7. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 39, p. 171.
- PASTORINO, Carlos T. *Sabedoria do evangelho*. Rio de Janeiro: Sabedoria, 1964, v. II, it. Jesus percorre a Galileia, p. 53.
- DOUGLAS, J. J. (Org.). *Novo dicionário bíblico*. Trad. João Bentes. 3. ed. rev. São Paulo: Vila Nova, 2006, p. 1.271-1.272.

GRATIDÃO

